

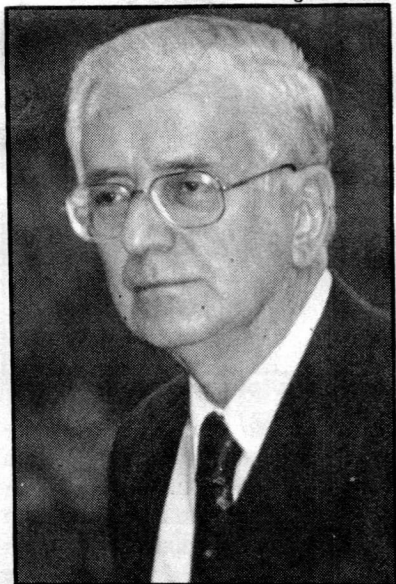
Supremo reage contra as críticas de ACM

Regina Santos

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plenária de ontem, prestou solidariedade ao ministro Néri da Silveira, citado pelo senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), no discurso em que criticou o Judiciário, como exemplo de um juiz omissivo. O ministro Néri da Silveira fez um duplo reparo ao discurso do senador do PFL. Ele disse ser mentira que esteja há quatro anos sem despachar um agravo de interesse da Nordeste Linhas Aéreas. Também lamentou que o STF seja acusado de interferir no Legislativo, quando se limita a acolher um mandado de injunção, instituto previsto no artigo 5º da Constituição.

O presidente do STF, Luiz Octávio Gallotti, lamentou que políticos inconformados com decisões do tribunal venham a público fazer críticas ao Judiciário. Ele disse ainda não ter nada contra eventual proposta de emenda constitucional criando um 12º ministro no Supremo, para agir como uma espécie de corregedor. A seu ver, o controle "externo" do Judiciário deve ser ampliado, na base de um "controle interno" do próprio Judiciário.

No intervalo da sessão plenária



Gallotti lamenta as críticas

do STF, o ministro Néri da Silveira pediu a palavra para "esclarecer" dois pontos do discurso feito ontem pelo senador Antonio Carlos Magalhães. Informou que o tal processo citado pelo senador — um agravo do Sindicato dos Aeronautas contra as linhas Aéreas do Nordeste — está na procuradoria-geral da República.